

MODALIDADE: (X) PIBID () Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

O CICLISMO NA ESCOLA COMO UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA EM TEMPOS REMOTOS

Alex V. Assis¹; Iago O. G. Souza²; Luiz F. Silva³; Fagner J. Passos⁴; Arnaldo S. Leitão⁵

RESUMO

O presente relato tem como objetivo descrever a experiência de construção de um material didático digital.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Ciclismo na Escola. Ensino Remoto. Material didático.

1 INTRODUÇÃO

Desde o início da pandemia mundial da Covid-19, as autoridades sanitárias incluíram várias orientações para conter a propagação do vírus nas cidades, entre elas distanciamento social, utilização de máscara e higienização das mãos. Com isso, as escolas tiveram que se reorganizar, pois foi necessário incluir um novo método de ensino no qual os professores tinham que planejar suas ações a distância e intervir nas turmas por meio do ensino remoto.

Segundo Charczuk (2020), no ensino remoto não existe um planejamento ou algum tipo de modelo teórico-conceitual específico ou prévio relacionado à prática. Há apenas a mudança da estratégia de trabalho, o que era presencial passou a ser realizado no espaço digital ou, em alguns casos, por meio de material impresso.

Recursos digitais ou materiais são utilizados para viabilizar o que havia sido pedagogicamente planejado para ser realizado no presencial sem a expressão visível de um plano didático pedagógico articulado com as tecnologias digitais. Nesse sentido, o objetivo do trabalho é relatar a experiência de construção de um material didático digital sobre o ciclismo, para aulas de Educação Física no ensino remoto, por meio da atuação colaborativa de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e professores.

¹ Bolsista PIBID/CAPES, Instituto Federal de Educação de Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Muzambinho. E-mail: aleexvitoor22@gmail.com

² Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. E-mail: iago00771@gmail.com

³ Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. E-mail: luiscaiaque370@gmail.com

⁴ Docente, Supervisor PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. E-mail: fagnerpassos88@gmail.com

⁵ Docente, Coordenador PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. E-mail: arnaldo.leitao@muz.ifsuldeminas.edu.br

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa pautada na colaboração de professores e bolsistas na elaboração de materiais didáticos digitais para intervenção nas aulas de Educação Física durante o ensino remoto.

A proposta foi a criação de um e-book, que serviu como base para tratar o conteúdo de ciclismo com alunos do ensino fundamental, nível I, de duas cidades da região do sul de Minas Gerais. O material produzido foi oferecido para os alunos da rede municipal das cidades parceiras, em formato digital e impresso, e contou com a intervenção dos bolsistas do Pibid na aplicação das aulas.

O projeto ocorreu no 1º semestre de 2021, sendo que em um dos municípios contou com a participação de 117 alunos dos 4º e 5º anos. No outro município, com o interesse de docentes do município, o grupo criador elaborou uma oficina de formação aos profissionais para participação ativa na intervenção com seus alunos. Ao todo, seis professores se capacitaram, sendo quatro professores de Educação Física e dois professores de apoio. Na ocasião, o material atingiu 517 alunos.

Nós, bolsistas, desenvolvemos vídeos introdutórios e roteiros de estudos para orientar a aplicação das aulas sugeridas no e-book aos professores. Com as devolutivas dos alunos, realizamos o arquivamento de documentos para estudos futuros que estão em fase de elaboração.

Ressaltamos também que elaboramos atividades que se aproximam dos conceitos de metodologias ativas e colaborativas, colocando o aluno como centro do processo educacional e o professor como mediador desse processo, tratando-se de proposta centrada no aprender, que estimula uma aprendizagem significativa (MATTAR, 2017 apud MENEZES, 2021).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O material didático constitui-se em um instrumento pedagógico que possibilita o processo de intelectualização e contribui para a formação social e política do indivíduo. O livro instrui, informa, diverte, mas, acima de tudo, prepara para a liberdade (SOARES, 2002). Os materiais didáticos têm papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem do aluno, uma vez que contribuem de diferentes maneiras na sua formação.

Segundo Bandeira (2009), o material didático pode ser definido amplamente como produto pedagógico utilizado na educação e, especificamente, como material instrucional elaborado com finalidade didática.

Em relação ao objetivo inicial de trabalhar com o ciclismo como uma ferramenta pedagógica digital e presencial, conclui-se que tivemos resultados positivos. Por meio das análises realizadas, conseguimos trabalhar essa temática em níveis de ensino diferentes, com alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental de duas cidades: Juruaia/MG e Monte Belo/MG.

As aulas foram divididas em: história da bicicleta; componentes e equipamentos de proteção; benefícios; técnicas, orientações para aprender a pedalar; a bicicleta e o jogo digital; relação do

ciclismo com o trânsito; conhecimentos sobre mobilidade urbana; relação com o meio ambiente e o paraciclismo.

Durante o processo de aplicação, foram criados dois grupos em rede social, com os professores responsáveis pelas turmas e os bolsistas do Pibid, um para cada cidade. Nos grupos, toda semana, enviávamos um roteiro e um vídeo explicativo em relação à atividade da semana a ser desenvolvida com os alunos. Assim, os alunos realizavam a tarefa e a enviavam, por meio de vídeos, fotos e áudios, ao professor coordenador do projeto ou ao professor responsável pela turma.

Em seguida, os professores compartilhavam esses relatos conosco, participantes do Pibid, para que acompanhássemos o desenvolvimento dos alunos. Recebemos relatos bem interessantes, até mesmo de alunos que não sabiam andar de bicicleta e aprenderam por meio do projeto, com a ajuda dos familiares, demonstrando também a participação da família no ensino remoto.

A relação entre escola e família é fundamental para o desenvolvimento dos alunos, sendo imprescindível para o processo de ensino-aprendizagem, além de proporcionar segurança aos filhos, possibilitando um ambiente de aprendizado (OLIVEIRA; OLIVEIRA; AZEVEDO, 2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho “Pedalando na educação física” foi pensado no momento do distanciamento social. Com ele, conseguimos ter uma alternativa que proporcionasse a interação entre professor e estudantes nessa modalidade de ensino. Esse trabalho foi muito bom para que os alunos pudessem se movimentar por meio da bicicleta, um objeto que eles usam bastante, sendo uns dos primeiros brinquedos a ganharem dos pais. Além disso, o projeto os ensinou a manusear a bicicleta e a cuidar dela.

Outro fator importante foi o contato que nós, discentes do curso de Licenciatura em Educação Física, tivemos com os alunos, o que nos proporcionou um amadurecimento em nossa formação, mostrando-nos um pouco do dia a dia profissional.

AGRADECIMENTOS

Bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Denise. Material didático: conceito, classificação geral e aspectos da elaboração. **Curso de materiais didáticos para smartphone e tablet**. Curitiba, IESDE, p. 13-33, 2009.

CHARCZUK, Simone Bicca. Sustentar a Transferência no Ensino Remoto: docência em tempos de pandemia. **Educação & Realidade**, v. 45, n. 4, 2020.

MENEZES, Jones Baroni Ferreira de. Práticas de avaliação da aprendizagem em tempos de ensino remoto. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 2, n. 1, p. e021004-e021004, 2021.

OLIVEIRA, Claudia; OLIVEIRA, Jussania; AZEVEDO, Gilson. Parceria entre escola e família no desenvolvimento do aluno durante a pandemia de Covid 19. [Asociación entre la escuela y la familia en el desarrollo de los estudiantes durante la pandemia de Covid 19]. **Revista de estudos em Educação**, v. 7, n. 1, p. 70–86, 2021.